



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO EM LACTENTES EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM TRAUMA

MARC DOMIT WERNER LINNENKAMP; FERNANDA GLUS SCHARNOSKI; ISADORA MEZZOMO DESCONSI; CAROLINE DE OLIVEIRA PEREIRA; HECTOR SBARAINI FONTES

INTRODUÇÃO: As lesões não intencionais são consideradas as principais causas de óbito em crianças no mundo. Dentre todos os traumas pediátricos, o traumatismo cranioencefálico (TCE) é o responsável pela maior taxa de morbimortalidade em lactentes (indivíduos de 0 a 1 ano de idade). Classificado em leve, moderado ou grave e apresentando-se de maneira temporária ou permanente, o TCE gera sintomas e respostas clínicas diversificadas de acordo com a gravidade do trauma e com as características estruturais e fisiológicas definidas pela idade da vítima. **OBJETIVOS:** Analisar a incidência, a frequência entre os sexos, o mecanismo de lesão, a realização de exames de imagem e a conduta acerca dos casos de TCE em lactentes atendidos em um serviço de emergência referência em trauma no ano de 2019, além de salientar sobre a importância da prevenção primária acerca desses acidentes. **METODOLOGIA:** Estudo transversal retrospectivo descritivo, realizado através da análise de 879 prontuários de lactentes admitidos de janeiro a dezembro de 2019 no setor de emergência de um Hospital do Sistema Único de Saúde de Curitiba. A coleta de dados ocorreu através da plataforma Google Formulários. **RESULTADOS:** A incidência de TCE entre os lactentes foi de 54,8%. Desses, 56,6% eram do sexo masculino. O principal mecanismo de trauma foi a queda de outro nível (75,3%), seguida de queda do mesmo nível (14,7%), choque contra objeto (4,5%) e acidentes de trânsito (3,7%). A Tomografia Computadorizada de Crânio, realizada em 39,4% dos pacientes, demonstrou uma incidência de fratura entre os lactentes com TCE de 0,91%. Apenas 5,6% das vítimas permaneceram internadas, sendo a média de internamento 4,96 dias e 0,56% foram submetidos à cirurgia. Os demais pacientes receberam alta com orientações após um período de observação. **CONCLUSÃO:** O TCE é um trauma frequente entre lactentes, acometendo principalmente meninos, por meio de quedas na maioria dos casos. Apresenta tratamento majoritariamente conservador, com baixa incidência de fraturas e internamentos. A prevenção primária através da conscientização familiar e dos cuidadores é a melhor forma de reduzir a incidência de TCE nessa população, devendo ser reforçada a vigilância ativa nos primeiros anos de vida, de modo a evitar quedas.

Palavras-chave: Epidemiologia, Lactente, Lesões encefálicas traumáticas, Pediatria, Traumatologia.